



## Metrô Rio pratica duplicidade nas punições

O Simerj recebeu denúncias de que os Operadores de Venda estão sendo vítimas de duplicidade de punição pela mesma falta. Segundo a denúncia está sendo aplicada a suspensão/advertência por escrito e desconto em folha das diferenças negativas.

Tentamos por diversas vezes contato com o setor, mas não tivemos retorno. Infelizmente, os Operadores de Venda novamente estão sendo desrespeitados, à medida que a empresa não apura de forma adequada o sumiço das passagens de valores, mas é muito "eficiente" na aplicação das punições.

A situação se agrava pela falta de interesse da empresa em dialogar com os trabalhadores.

Diante dessa situação, o Simerj tomará as providências judiciais cabíveis para defender o direito dos trabalhadores. Estamos à disposição dos companheiros para maiores esclarecimentos.



### A verdadeira cara do Metrô Rio!

A suspensão dos tíquetes dos empregados afastados, além de nos indignar, levanta algumas questões: Será que os companheiros com problemas de saúde vão evitar o afastamento, agravando ainda mais a sua saúde laboral?

Será que os afastados por acidente de trabalho vão antecipar o seu retorno, mesmo não havendo recuperação total, tipo "meia bomba", prejudicando sua condição laboral?

Será que essa regra descabida vale para todos da empresa, mesmo sabendo que a direção sempre come filé mignon sem precisar de tíquetes. Companheiros! Essa é a verdadeira cara do Metrô Rio. Não se iludam!

### Não se machuque!

Devido ao ato arbitrário de suspender o auxílio alimentação para os empregados que, por motivo de doença ou acidente de trabalho se afastarem, recomendamos que os companheiros tenham atenção máxima a situações de risco que exponham a sua integridade física e funcional, sob pena de ficarem sem alimentação

### Covardia!

A chefia da segurança continua insensível aos problemas e ansios dos empregados do setor, impondo sua liderança através do autoritarismo e da intransigência, gerando insatisfação entre o grupo. Alguns se adaptam facilmente a esse sistema, fazendo o gênero "capachão", no entanto, há aqueles que não vendem a sua "alma" mantendo sua integridade e profissionalismo e, por conta disso, estão sendo vítimas de assédio. Estamos de olho e vamos denunciar essa atitude arbitrária!

### Promessa é dívida!

O Metrô Rio, através da chefia do setor de venda de passagens, há mais de seis meses, assegurou que providências estavam sendo tomadas para a construção dos abrigos nos terminais dos ônibus do Metrô Rio.

Ao que parece faltou seriedade e empenho na palavra dada, ou então construir abrigo nos terminais deve ser mais difícil que construir estação nova. Continuaremos cobrando o compromisso do Metrô Rio.

Senhores promessa é dívida!

### Nada como um dia atrás do outro!

Tem supervisores do setor de venda de passagem se achando os donos da verdade, acima do bem e do mal.

A forma como tratam seus subordinados chega a ser humilhante.

Os operadores de vendas não querem ser "amigo" dos supervisores, mas exigem que eles tenham educação e respeito.

**Srs. Supervisores, assédio moral é crime passivo de multa. Atenção!**

## Salários dos OLI's: Simerj envia reivindicação

O Simerj fez contato com a direção do Metrô Rio visando atender a reivindicação dos supervisores do "Metrô de Superfície" que, em função do reajuste de 18% do piso da categoria, tiveram seus salários achatados, passando a receber o mesmo salário dos Operadores de Vendas. Este fato

comprometeu de forma significativa a estrutura salarial da empresa, haja vista que os subordinados passaram a receber os mesmos valores dos superiores hierárquicos.

Diga-se de passagem, que estes profissionais já haviam sido prejudicados substancialmente quando a empresa

passou a fazer distinção entre os empregados da bilhetagem que laboram nas estações com o pessoal do ônibus de integração.

Esperamos que o problema seja solucionado o mais rápido possível, devido a falha brutal no que se refere à gestão de pessoal.

# LINHA DIRETA

Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2009/2011 - n° 10- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

## Governo não valoriza o legado do Corpo Técnico da Riotrilhos

### Tratamento dispensado a metroviários é injusto

Os metroviários remanescentes do CORPO TÉCNICO, que planejaram, projetaram, construíram, e operaram por mais de 19 anos a "MAIOR OBRA URBANA" deste estado, "O SISTEMA METROVIÁRIO DO RIO DE JANEIRO", continuam AINDA sem receber o devido tratamento e o justo reconhecimento do governo CABRAL, pelo conjunto do seu legado.

As demissões em massa no início deste ano, o crescente débito trabalhista coletivo, referentes aos Dissídios Coletivos não incorporados na "data certa", e que aumenta em 1% ao mês (hoje em torno de R\$ 340 milhões), e a não concordância com ajuizamento dos Dissídios Coletivos de 2004 até hoje não obtiveram ainda, por parte da RIOTRILHOS, a prioridade que deveriam ter, tendo em vista o grande benefício, tanto para os trabalhadores quanto para o estado, que o Acordo Milionário nos moldes que vem sendo desenvolvido nas Reuniões Ampliadas represen-

ta. E isto certamente será debitado na conta da atual administração da Riotrilhos, que a cada mês vem aumentando ainda mais a dívida trabalhista da empresa.

A seguir apresentamos a posição atual dos principais assuntos pendentes:

**1. Acordo para pagamento do Retroativo dos 32,9513%:** Estamos com "Assembleia em aberto", aguardado o parecer da Área Trabalhista da PGE sobre os cálculos apresentados pelo SIMERJ; **Previsão da PGE: 31/08/2010.**

**2. Atraso dos Tíquetes de Refeição/Alimentação:** A atual administração entende que a renovação do contrato para fornecimento dos tíquetes de alimentação/refeição, não merece tratamento em "Caráter de Emergência", portanto, seguirá o trâmite normal o que certamente, levará tempo muito maior do que deveria; ainda não nos foi dado prazo para o seu restabelecimento. O SIMERJ aplicará medidas jurídicas cabíveis.

**3. Pagamento da segunda parte do Retroativo dos 3,88%:** O

SIMERJ está aguardando o envio pela RIOTRILHOS, dos cálculos realizados pelo DEFIN/DIV/AP, referente ao retroativo do Dissídio Coletivo de 1999, a fim de conferi-los, e caso, haja concordância, finalizarmos a "Etapa da Liquidação", tanto no processo judicial, quanto no administrativo; Os cálculos apresentados pela SEPLAG, no processo jurídico não levaram em conta: o reflexo dos dissídios ainda não incorporados, o 14º salário e o juro do período de agosto.2008 até hoje;

**4. Reintegração dos demitidos em 2010 - Processo 0000002-04.2010.501.0054:** Será publicada entre os dias 20 e 25 deste mês, no Diário Oficial, e simultaneamente disponibilizado para consulta o parecer da juíza da 54ª Vara de Trabalho, Dra Kíria Simões Garcia, sobre o pedido da tutela antecipada. Este parecer foi emitido após a Juíza apreciar a nossa denúncia; a contestação da Riotrilhos e, por fim, o parecer do Ministério Público do Trabalho sobre o caso.



## Simerj convoca

### Assembleia Geral Ordinária

Para toda categoria Metroviária

Pauta: 1) Prestação de contas do exercício de 2008; e 2) Assuntos Gerais.

Dia 26/08, às 18 horas

Local: Auditório do Simerj - Av. Rio Branco, 277 - 4º andar



## Reestruturação e Novo PCCS da Riotrilhos

Ciclo de reuniões preparará Seminário sobre tema

No dia 10/08, após o ATO de protesto contra o atraso dos Tiquetes de Refeição/Alimentação, na porta da RIOTRILHOS, fomos recebidos pelo Secretário SETRANS/PRES RIOTRILHOS. Nesta reunião conseguimos que doravante haverá em toda segunda semana do mês, reunião entre o SIMERJ e a SETRANS/RIOTRILHOS, sobre o andamento dos assuntos pendentes. Além dos assuntos já pendentes, serão incluídos os seguintes: Novo PCCS para RIOTRILHOS; a Reestruturação da Área de Transportes do Estado; o Pagamento do atrasado (de 2007 a 2009) dos Tiquetes de Refeição/Alimentação e dos Vales Transporte aos cedidos; a Restituição dos valores dos Vales Transporte de janeiro 2007 pagos à FETRANSPOR, entre outros. A próxima reunião está marcada para 10/09/2010.

Iniciaremos em breve CICLO DE REUNIÕES AMPLIADAS (RA's) setoriais com vistas à realização de um Seminário sobre a Re-estruturação da Área de transportes. As RA's setoriais serão no auditório da sede em Copacabana e nos canteiros do Largo do Machado e da Barra; e buscará através do aprofundamento no tema, o posicionamento que o SIMERJ terá diante do mesmo, bem como, a elaboração de uma proposta dos Metroviários da Riotrilhos, que por terem construído uma das maiores obras urbanas do Estado, já estão credenciados para tanto. E a partir daí, discutiremos um novo PCCS que atenda os novos desafios que estão por vir. Companheiras(os), compareçam às estas reuniões ampliadas setoriais com suas reflexões, experiências e sugestões, pois unidos somos muito mais fortes!

### Mais uma arbitrariedade da chefia de segurança

Agentes de Segurança em Horas de "sobrevivo"

Chegou ao Sindicato denúncia de que os Agentes de Segurança estão sendo convocados, através de lista nominal, para ficarem de "sobrevivo" ao final de sua jornada de trabalho nas sextas-feiras.

O maior absurdo é que, além da restrição à vida pessoal, estes companheiros são obrigados a telefonar no sábado, às 10 horas, para saber se haverá necessidade de vir ao trabalho.

O Sindicato tem uma posição clara em relação à questão da hora extra e do trabalho na folga. Entendemos que este procedimento diminui postos de trabalho, mas também respeitamos o direito de cada companheiro em relação às suas necessidades.

Se for opção do empregado efetuar horas extras, que seja de forma digna e legal, mas com toda certeza não é isto que vem acontecendo na empresa. Com a palavra o departamento Jurídico do Metrô Rio.

### Publicada, enfim, decisão que garante indenização dos 15 minutos de refeição para a pilotada

O Tribunal Regional do Trabalho finalmente publicou o acórdão que reconheceu, por maioria, vencida a Relatora, a supressão do intervalo intrajornada, deferindo o pagamento da indenização correspondente a 15 minutos a todos os condutores de trem que executaram suas atividades laborais no período compreendido entre dezembro de 2002 a dezembro de 2007.

O resultado do julgamento é uma grande vitória para a pilotada devido a importância do julgamento na 2ª instância e o peso jogado pela empresa nesta ação, sempre buscando mascarar as condições inadequadas de trabalho vividas pelos condutores diariamente. Cabe ressaltar que o ingresso na Justiça com ações coletivas sem a apresentação da lista de substituídos foi uma iniciativa pioneira do Departamento Jurídico do Sindicato, visando garantir o direito dos metroviários.



## Se ficar doente, não come!

Metrô Rio corta alimentação dos metroviários afastados

O Metrô Rio, numa atitude autoritária e desumana, suspendeu por conta própria o pagamento dos tiquetes refeição/alimentação dos metroviários afastados, inclusive os empregados licenciados por acidente de trabalho. Os companheiros que já sofriam com a política covarde da empresa de demitir os empregados que voltam de licença médica, agora são surpreendidos com mais essa atitude arbitrária, comprovando mais uma vez que para a empresa não passamos de números.

O corte da alimentação dos empregados é um verdadeiro absurdo, a medida que não atinge somente o empregado, mas também a sua família e o direito básico de existência.

Companheiros! Não podemos ficar indiferentes a essa covardia, afinal potencialmente, estamos todos sujeitos as doenças laborais e ao fortuito do

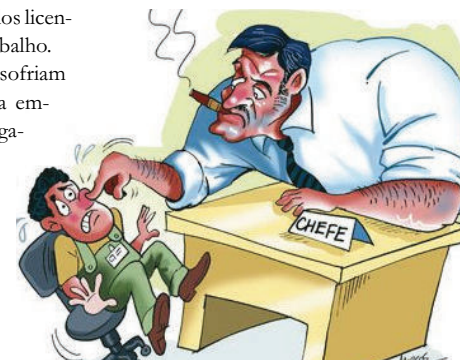
provedor (a) da família. Cortar a alimentação no momento em que o empregado está fragilizado com sua saúde laboral humilha e causa revolta.

É hora de externar nossa indignação, seja dentro dos grupos de trabalho, nas redes sociais, entre amigos e familiares e principalmente para as chefias.

O Simerj buscará junto a direção da empresa a revogação desse ato arbitrário, que é extremamente prejudicial a toda categoria metroviária.

Estaremos à disposição dos companheiros que desejarem acionar a empresa judicialmente.

Diga não ao corte da alimentação!



Se ficar doente: não come!

acidente de trabalho.

Não nos esqueçamos, que cabe ao trabalhador (a) a obrigação principal de

## Fator Previdenciário é ignorado em debate na TV

Candidatos sequer fazem menção ao tema

Foi muito frustrante ver o descaço com os aposentados e trabalhadores da ativa em relação à questão do fator previdenciário, mesmo depois da grande discussão em relação ao projeto que previa o fim do famigerado fator, que teve seu desfecho com o veto do presidente Lula, não houve sensibilidade da organização do debate na TV Bandeirantes e nem tampouco dos candidatos a Presidente, que sequer fizeram menção ao referido assunto.

As candidatas Dilma Rousseff e Marina Silva já demonstraram publicamente as suas posições pela manutenção do famigerado fator, o candidato José Serra tem uma postura ainda pior, se esquivando do assunto ficando em cima do muro. Não custa nada lembrar que o fator Previdenciário reduz as aposentadorias em torno de 30% no ato de sua concessão, foi criado no Governo Fernando Henrique Cardoso e mantido pelo Governo Lula. Fica claro que existe um grande

acordo por parte da mídia, candidatos e lideranças sindicais no sentido de evitar a discussão do tema durante o período eleitoral, o interesse do trabalhador certamente é o menos importante neste momento, o que interessa são os dividendos eleitorais.

Apesar de tudo, continuamos firmes na luta. Já foram enviados requerimentos ao Congresso Nacional solicitando urgência para a apreciação do Veto Presidencial.

**A luta continua!**

Atenção membros dos Conselhos de Representantes da Riotrilhos

Reunião na próxima quinta-feira, dia 26/08, às 14 h, na sede da Simerj